

# PUCRS DataSocial

Laboratório de desigualdades,  
pobreza e mercado de trabalho



# PANDEMIA, DESIGUALDADE E POBREZA NAS REGIÕES METROPOLITANAS BRASILEIRAS

Disponível em <<http://www.pucrs.br/datasocial>>

\*DISCLAIMER: opiniões expressas neste relatório são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representando necessariamente o posicionamento institucional da PUCRS.

\*\*Resultados completos publicados na Revista Brasileira de Ciências Sociais (RBCS): [clique aqui](#).

\*\*\*SALATA, André.; RIBEIRO, Marcelo Gomes. Pandemia, desigualdade e pobreza nas regiões metropolitanas brasileiras. RBCS, 2023.

## FICHA TÉCNICA

### PESQUISADORES RESPONSÁVEIS

Prof. Dr. André Ricardo Salata

Doutor em Sociologia, pesquisador de produtividade do CNPq e professor dos Programas de Pós- Graduação em Ciências Sociais e em Economia da PUCRS

Prof. Dr. Marcelo Gomes Ribeiro

Professor do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Coordenador do Núcleo RJ do Observatório das Metrôpoles

### MEMBROS DA EQUIPE DE PESQUISA

Roberta Presser Potrick Eberhardt

Assistente de Pesquisa voluntária

### INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

PUCRS Data Social: Laboratório de desigualdades, pobreza e mercado de trabalho

(<http://www.pucrs.br/datasocial>)

Observatório das Metrôpoles (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – INCT)

### FOMENTO

Fundação PORTICUS

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

### AGRADECIMENTOS

Data Zoom (<http://www.econ.puc-rio.br/datazoom/>) IBGE (<http://www.ibge.gov.br>)

### CONTATOS

PUCRS (ASCOM)

[imprensa@pucrs.br](mailto:imprensa@pucrs.br) | [ascom@pucrs.br](mailto:ascom@pucrs.br) | [datasocial@pucrs.br](mailto:datasocial@pucrs.br)

(51) 3320-3503 | (51) 3320-3603



PUCRS

LABORATÓRIO DE DESIGUALDADES, POBREZA  
E MERCADO DE TRABALHO - DATA SOCIAL



# OBJETIVOS DO ESTUDO

- I. Verificar como indicadores de desigualdade e pobreza se comportaram ao longo da pandemia de Covid-19 no Brasil;
- II. Identificar os principais fatores responsáveis pelas variações no níveis de desigualdade e pobreza naquele período;
- III. Mensurar o efeito das variações nas políticas de auxílio emergencial sobre os níveis de desigualdade e pobreza ao longo da pandemia;
- IV. Mensurar o efeito das variações na renda do trabalho sobre os níveis de desigualdade e pobreza ao longo da pandemia;

# DADOS E MÉTODOS

- **Recorte:** 22 regiões metropolitanas (Brasil metropolitano);
- **Fonte de dados:** PNADc anual-IBGE;
- **Tratamento dos dados:**
  - *Medidas de desigualdade;*
  - *Medidas de pobreza;*
  - *Técnicas de decomposição estatística;*
- **Período:** 2019-2021;
- **Tipo de rendimento:** domiciliar per capita (preços constantes – 2021)

# - PARTE I -

# PANDEMIA E DESIGUALDADES

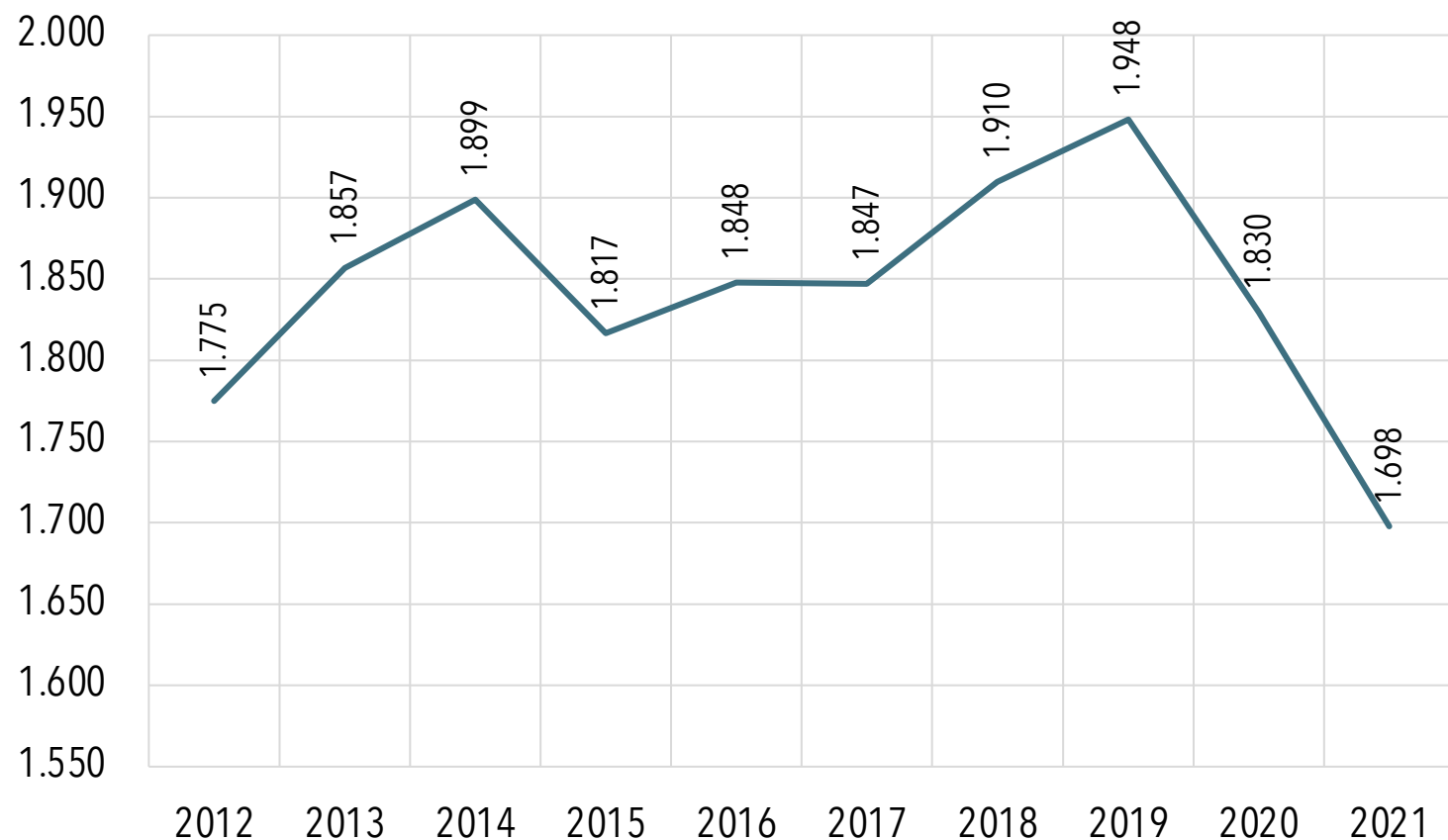


PUCRS

LABORATÓRIO DE DESIGUALDADES, POBREZA  
E MERCADO DE TRABALHO - DATA SOCIAL



## Média de Renda - Regiões Metropolitanas, 2019-2021 (em R\$)



Fonte: PNADc-IBGE (tabulação própria)

Entre 2019 e 2021,  
durante a pandemia, a  
média da renda sofre  
brusca queda, diminuindo  
12,8%

## Indicadores de desigualdade – Regiões Metropolitanas, 2019-2021

	Ano			Variação (%)		
	2019	2020	2021	2019-2020	2020-2021	2019-2021
Gini	0,563	0,555	0,565	-1,28	1,80	0,49
Theil*	0,616	0,586	0,601	-4,79	2,54	-2,37
Razão P90/P10	12,92	12,44	14,19	-3,73	14,09	9,83
Razão P90/P50	3,77	3,77	3,86	0,16	2,32	2,48
Razão P50/P10	3,43	3,30	3,68	-3,88	11,50	7,17
Razão P75/P25	3,60	3,37	3,65	-6,36	8,24	1,36
Razão de Palma	4,65	4,41	4,79	-5,19	8,56	2,93

Fonte: PNADc-IBGE (tabulação própria)

Nota(\*): apenas para domicílios com renda positiva e diferente de zero.

A diminuição da renda não foi idêntica em todos os estratos, e por isso houve variações no nível de desigualdades

## Indicadores de desigualdade – Regiões Metropolitanas, 2019-2021

	Ano			Variação (%)		
	2019	2020	2021	2019-2020	2020-2021	2019-2021
Gini	0,563	0,555	0,565	-1,28	1,80	0,49
Theil*	0,616	0,586	0,601	-4,79	2,54	-2,37
Razão P90/P10	12,92	12,44	14,19	-3,73	14,09	9,83
Razão P90/P50	3,77	3,77	3,86	0,16	2,32	2,48
Razão P50/P10	3,43	3,30	3,68	-3,88	11,50	7,17
Razão P75/P25	3,60	3,37	3,65	-6,36	8,24	1,36
Razão de Palma	4,65	4,41	4,79	-5,19	8,56	2,93

Fonte: PNADc-IBGE (tabulação própria)

Nota(\*): apenas para domicílios com renda positiva e diferente de zero.

No primeiro ano da pandemia (2019-2020) a tendência foi de queda das desigualdades



## Indicadores de desigualdade – Regiões Metropolitanas, 2019-2021

	Ano			Variação (%)		
	2019	2020	2021	2019-2020	2020-2021	2019-2021
Gini	0,563	0,555	0,565	-1,28	1,80	0,49
Theil*	0,616	0,586	0,601	-4,79	2,54	-2,37
Razão P90/P10	12,92	12,44	14,19	-3,73	14,09	9,83
Razão P90/P50	3,77	3,77	3,86	0,16	2,32	2,48
Razão P50/P10	3,43	3,30	3,68	-3,88	11,50	7,17
Razão P75/P25	3,60	3,37	3,65	-6,36	8,24	1,36
Razão de Palma	4,65	4,41	4,79	-5,19	8,56	2,93

Fonte: PNADc-IBGE (tabulação própria)

Nota(\*): apenas para domicílios com renda positiva e diferente de zero.

No segundo ano da  
pandemia (2020-2021)  
a tendência foi de  
aumento das  
desigualdades

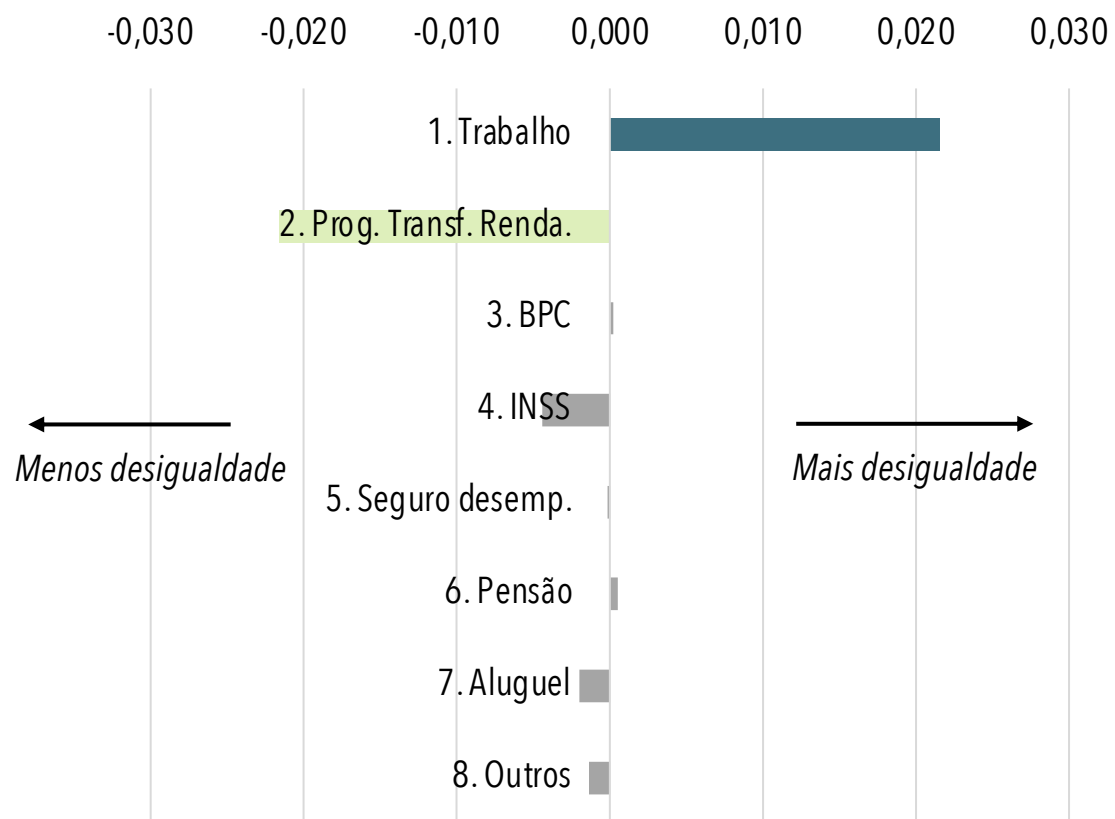
## Fontes de renda

Fonte	Descrição
<i>Trabalho</i>	Rendimento mensal de todos os trabalhos
<i>Prog. Transf. Renda</i>	Rendimentos de Programa Bolsa Família, Auxílio Emergencial e/ou de outros programas sociais
<i>BPC</i>	Rendimentos de Benefício Assistencial de Prestação Continuada – BPC-LOAS
<i>INSS</i>	Rendimentos de aposentadoria ou pensão de instituto de previdência federal (INSS), estadual, municipal, ou do governo federal, estadual, municipal
<i>Seguro desemp.</i>	Rendimentos de seguro-desemprego ou seguro-defeso
<i>Pensão</i>	Rendimentos de pensão alimentícia, doação ou mesada em dinheiro de pessoa que não morava no domicílio
<i>Aluguel</i>	Rendimentos de aluguel ou arrendamento
<i>Outros</i>	Rendimentos de bolsa de estudos, caderneta de poupança, aplicações financeiras etc.

Fonte: Tabulação própria.

Realizamos a decomposição estatística das variações da desigualdade (coef. Gini) por oito fontes de renda

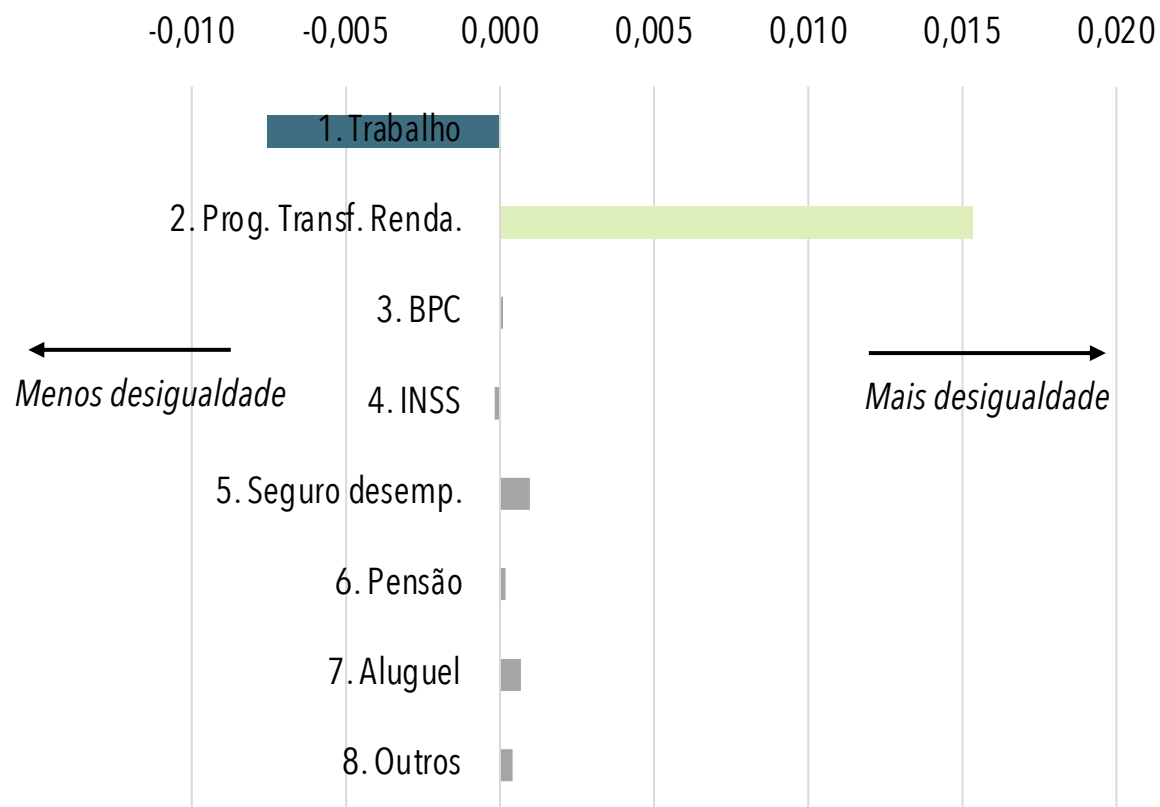
## Contribuição para a variação da desigualdade (coef. Gini) - Regiões Metropolitanas, 2019-2020



Fonte: PNADc-IBGE (tabulação própria)

No primeiro ano da pandemia (2019-2020), a renda do trabalho contribuiu para o aumento das desigualdades, e os programas de transferência para sua redução

## Contribuição para a variação da desigualdade (coef. Gini) - Regiões Metropolitanas, 2020-2021



Fonte: PNADc-IBGE (tabulação própria)

No segundo ano da pandemia (2020-2021), a renda do trabalho contribuiu para a redução das desigualdades, e os programas de transferência para seu aumento

# - PARTE II - PANDEMIA E POBREZA

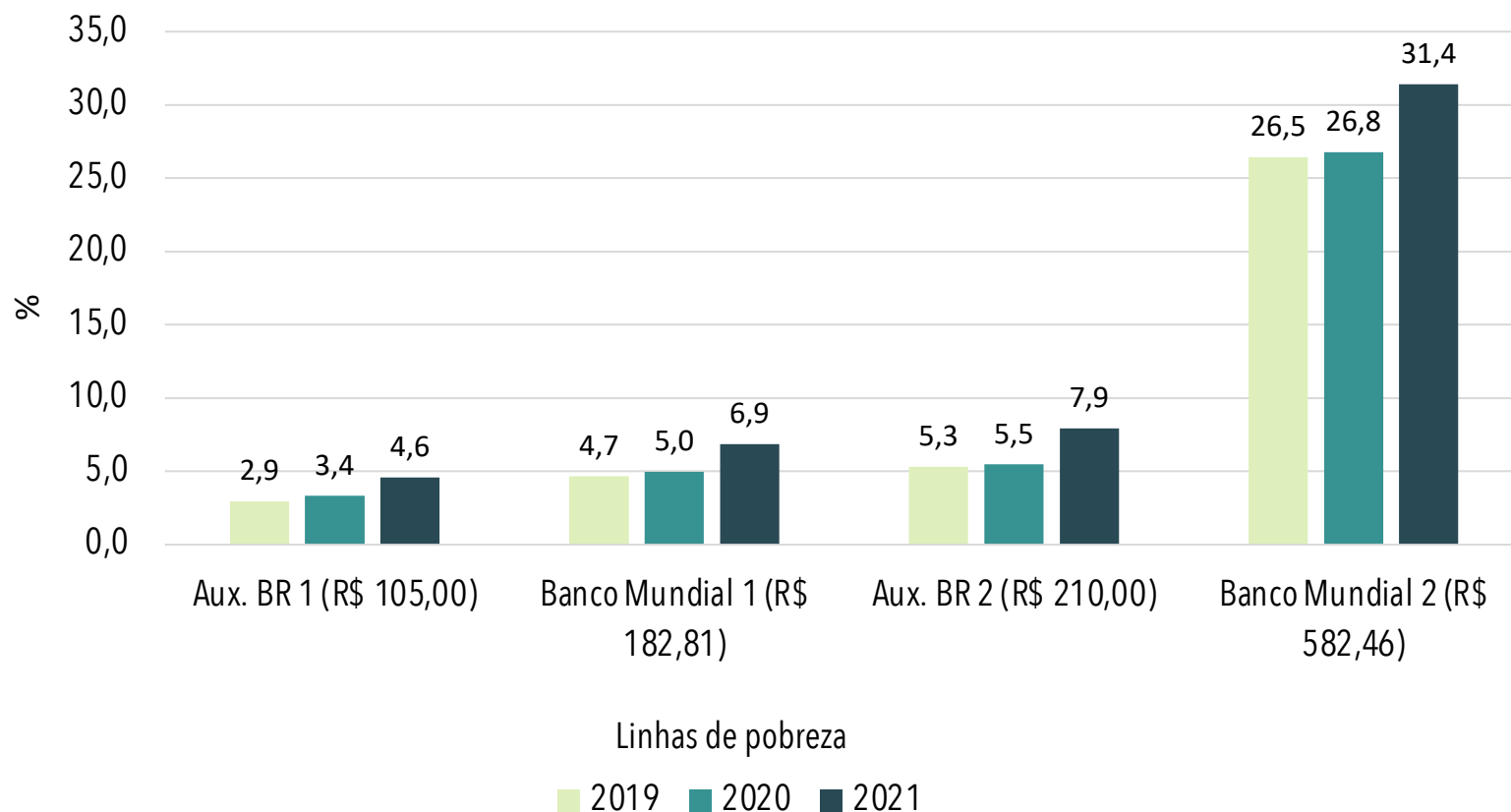


PUCRS

LABORATÓRIO DE DESIGUALDADES, POBREZA  
E MERCADO DE TRABALHO - DATA SOCIAL



## Taxas de pobreza - Regiões Metropolitanas, 2019-2021 (%)



Fonte: PNADc-IBGE (tabulação própria)

Entre 2019 e 2021 a tendência foi de aumento das taxas de pobreza, com maior intensidade no segundo ano da pandemia (2020-2021)

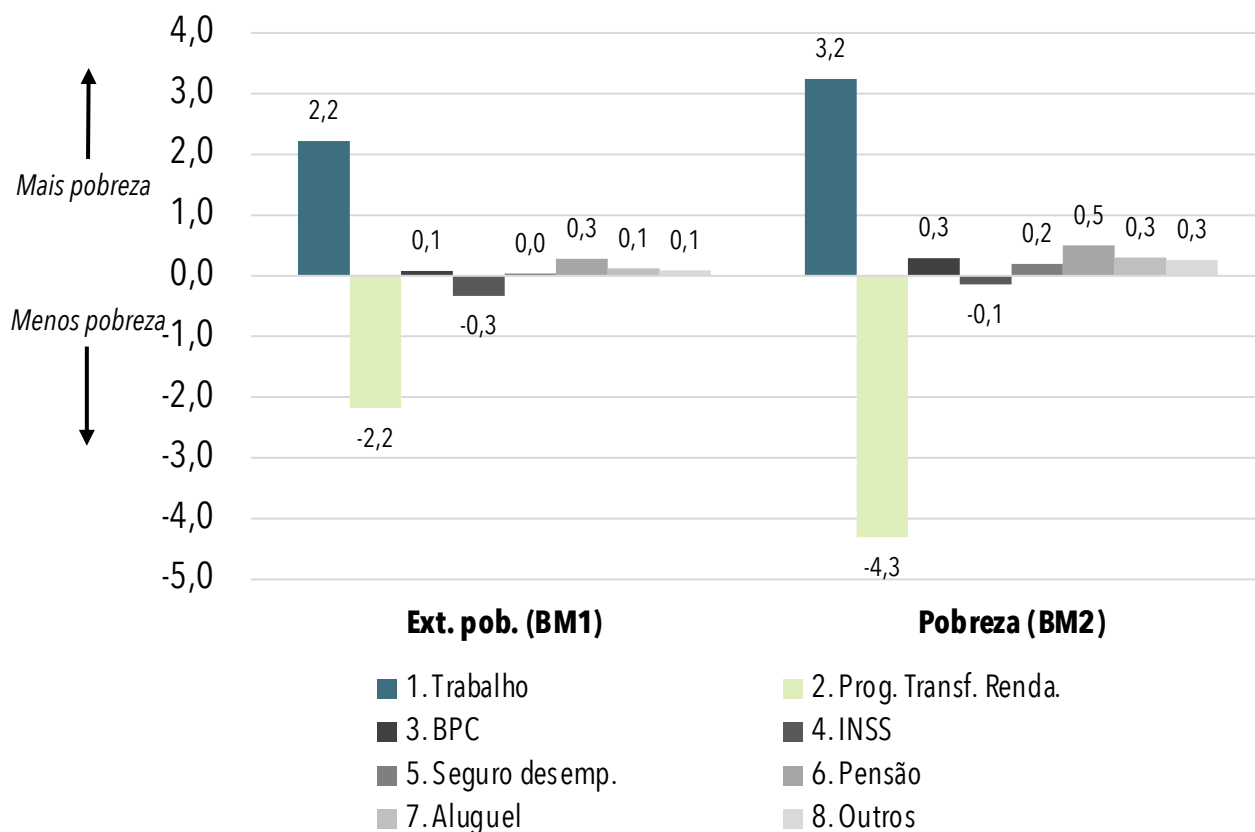
## Fontes de renda

Fonte	Descrição
<i>Trabalho</i>	Rendimento mensal de todos os trabalhos
<i>Prog. Transf. Renda</i>	Rendimentos de Programa Bolsa Família, Auxílio Emergencial e/ou de outros programas sociais
<i>BPC</i>	Rendimentos de Benefício Assistencial de Prestação Continuada – BPC-LOAS
<i>INSS</i>	Rendimentos de aposentadoria ou pensão de instituto de previdência federal (INSS), estadual, municipal, ou do governo federal, estadual, municipal
<i>Seguro desemp.</i>	Rendimentos de seguro-desemprego ou seguro-defeso
<i>Pensão</i>	Rendimentos de pensão alimentícia, doação ou mesada em dinheiro de pessoa que não morava no domicílio
<i>Aluguel</i>	Rendimentos de aluguel ou arrendamento
<i>Outros</i>	Rendimentos de bolsa de estudos, caderneta de poupança, aplicações financeiras etc.

Fonte: Tabulação própria.

Realizamos a decomposição estatística das variações nas taxas de pobreza (linha BM2) e extrema pobreza (linha BM1) pelas mesmas oito fontes de renda

## Contribuição para a variação das taxas de pobreza e extrema pobreza - Regiões Metropolitanas, 2019-2020

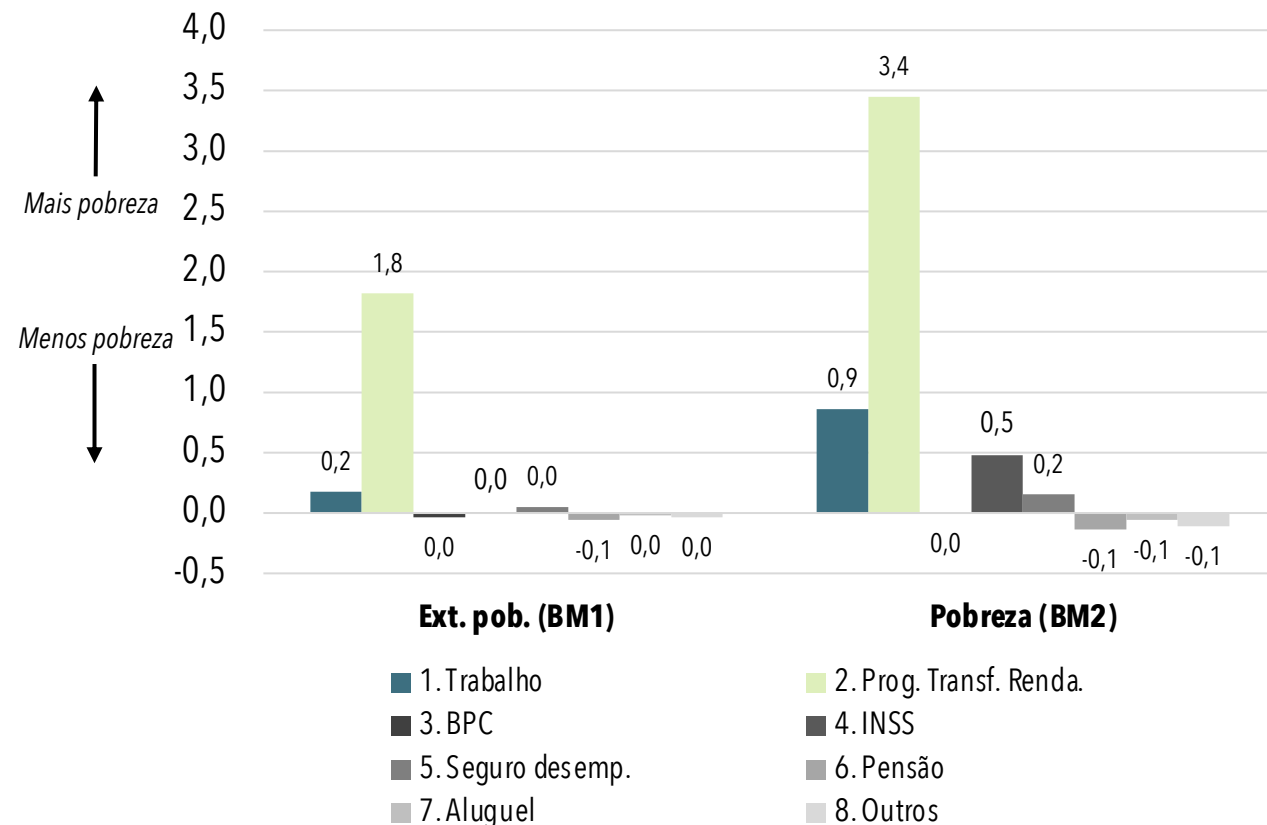


Fonte: PNADc-IBGE (tabulação própria)

No primeiro ano da pandemia (2019-2020), a renda do trabalho contribuiu para o aumento da pobreza, e os programas de transferência para sua redução



## Contribuição para a variação das taxas de pobreza e extrema pobreza - Regiões Metropolitanas, 2020-2021



Fonte: PNADc-IBGE (tabulação própria)

No segundo ano da pandemia (2020-2021), as variações nos programas de transferência de renda formam o principal fator de aumento das taxas de pobreza

# CONCLUSÕES

- A evolução tanto da desigualdade quanto da pobreza no período da pandemia de Covid-19 está longe de ser uniforme;
- Entre 2019 e 2020, primeiro ano da pandemia de Covid-19 no Brasil, observamos clara redução da desigualdade e uma variação discreta – ainda que positiva – taxa de pobreza;
- No segundo ano da pandemia, no entanto, entre 2020 e 2021, o quadro muda bastante, com tendência de aumento significativo tanto da desigualdade quanto da pobreza;
- Tamaña mudança pode ser explicada pelo jogo de forças entre a dinâmica da renda auferida no mercado de trabalho e as variações nos programas de transferência de renda;

# CONCLUSÕES

- No primeiro ano da pandemia (2019-2020) a piora da concentração da renda do trabalho puxou a desigualdade e a pobreza para cima;
- No entanto, o aumento do montante de rendimentos provenientes do Bolsa Família/Auxílio Emergencial foi capaz de se contrapor àquele movimento, mais do que compensando-o;
- Já no segundo ano da pandemia (2020-2021), entretanto, as variações nas políticas de transferência de renda se constituíram no principal fator puxando a desigualdade e a pobreza para cima;
- As ações do poder público, através de medidas emergenciais de proteção aos mais pobres, conformam um elemento central a fim de explicar as consequências sociais da pandemia no Brasil;

**LEIA O ESTUDO COMPLETO**  
**AQUI**



**PUCRS**

LABORATÓRIO DE DESIGUALDADES, POBREZA  
E MERCADO DE TRABALHO - DATA SOCIAL





PUCRS